

A ORAÇÃO DOS POBRES SOBE ATÉ DEUS 17 DE NOVEMBRO DE 2024



No próximo dia 17 de novembro de 2024, celebra-se a **VIII Jornada Mundial dos Pobres**, e o Papa Francisco escolheu um lema particularmente significativo para este ano dedicado à oração, e na proximidade do início do Jubileu Ordinário de 2025:

«A oração do pobre sobe até Deus» (cf. Si 21,5).

O Papa Francisco nos convida a todos a aprender a rezar pelos pobres e a rezar junto a eles, com humildade e confiança.

É uma oportunidade para tomar consciência da presença dos pobres em nossas cidades e comunidades, e para compreender suas necessidades. Deus ouve a oração dos pobres e, diante de seu sofrimento, está "impaciente" até não lhes ter feito justiça.

O Papa reitera que os pobres têm um lugar privilegiado no coração de Deus, que está atento e próximo a cada um deles e nos perguntamos:

Qual é o lugar que os pobres ocupam no nosso coração?

Estamos atentos e próximos deles?

Breve silêncio.

Escutamos a realidade...



Há 165 milhões a mais de pessoas pobres no mundo.

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), no ano passado, publicou um novo relatório no qual apontava que, entre 2020 e 2023, 165 milhões a mais de pessoas haviam caído abaixo do limiar da pobreza. A ONU sublinha que a situação disparou nos últimos anos em meio a uma crise como a pandemia da Covid-19 e a guerra na Ucrânia. Dentre eles, 75 milhões se encontram em extrema pobreza.[1]

O preocupante panorama significa que mais de 20% da população global, cerca de 1,65 bilhões de cidadãos, atualmente vivem com menos de 3,65 dólares por dia, lutando para conseguir alimentos diariamente. E aqueles em extrema pobreza, tentam sobreviver com uma média de 2,15 dólares por dia.

Em meio às consequências das crises, os aumentos nas taxas de juros fazem com que as nações mais pobres agora gastem o dobro ou o triplo de suas receitas no serviço da dívida, em comparação com as mais ricas. E cerca de 2,3 vezes mais em pagamentos de juros do que em assistência social. *"Particularmente para os países de baixos rendimentos, a carga da dívida tornou-se insustentável"*, como destacou Steiner.[2] Entre as possíveis medidas para abordar o aumento da pobreza, as Nações Unidas instaram os ministros das finanças do mundo a conceder aos países pobres "uma pausa" no pagamento da dívida. Isso significa que um Governo já não poderá pagar aos seus professores, empregar mais médicos e enfermeiros nos hospitais, e não poderá fornecer os medicamentos para os centros de saúde rurais. A ONU destaca que todos os 165 milhões de pessoas adicionais em situação de pobreza se encontram em países de renda baixa ou média-baixa.



A situação é "alarmante".

[1] ONU, Informe "El costo humano de la inacción: pobreza, protección social y servicio de la deuda (2020-2023)"

[2] Achim, Steiner, director ejecutivo del Programa de las Naciones Unidas para el Medio Ambiente (PNUMA).



Escutamos e, se tivermos possibilidade, vemos o vídeo-cancão:

Amigo dos pobres Contexto: <https://www.youtube.com/watch?v=s9bi27tYMGg>

Escutamos a Palavra...

"O soberbo aborrece o humilde, o rico aborrece o necessitado." Tropeça o rico, e seu vizinho o sustenta; tropeça o pobre, e seu vizinho o empurra: fala o rico, e muitos o aprovam, e mesmo que fale estupidezes o elogiam; erra o pobre e o enchem de reproches; fala com acerto e não lhe dão atenção; fala o rico, e o escutam em silêncio, e colocam seu talento nas nuvens; fala o pobre, e dizem: quem é?, e se cai, ainda o empurram... **A oração do pobre sobe até Deus e Deus lhe faz justiça imediatamente.**" (Si 13, 21-23. 21,5).

Escutamos a Igreja... Mensagem para a VIII Jornada Mundial dos Pobres



- A esperança cristã abraça também a certeza de que a nossa oração chega até a presença de Deus; mas não qualquer oração: a oração do pobre! Refletamos sobre esta Palavra e “leiamola” nos rostos e nas histórias dos pobres que encontramos, de modo que a oração seja caminho para entrar em comunhão com eles e compartilhar o sofrimento.[1]
- “Os pobres têm um lugar privilegiado no coração de Deus.” Deus vê e cuida de cada um deles, enquanto aqueles que buscam a riqueza em detrimento dos mais necessitados são pobres aos olhos do Senhor. A felicidade não se adquire pisoteando o direito e a dignidade dos outros.[2]
- “Deus conhece os sofrimentos de seus filhos porque é um Pai atencioso e solícito para com todos.” Como Pai, cuida dos que mais precisam: os pobres, os marginalizados, os que sofrem, os esquecidos. Mas ninguém está excluído de seu coração, já que, diante Dele, todos somos pobres e necessitados. Todos somos mendigos, porque sem Deus não seríamos nada. [3]
- “Cada cristão e cada comunidade estão chamados a ser instrumentos de Deus para a libertação e promoção dos pobres, de maneira que possam se integrar plenamente na sociedade; isso supõe que sejamos dóceis e atentos para ouvir o clamor do pobre e socorrê-lo”[4]
- “Aos pobres que habitam em nossas cidades e fazem parte de nossas comunidades, digo: não percam a certeza!” Deus está atento a cada um de vocês e está ao seu lado.[5]



[1] Mensaje para la VIII Jornada Mundial de los pobres, nº 1.

[2] Mensaje para la VIII Jornada Mundial de los pobres, nº 4

[3] Mensaje para la VIII Jornada Mundial de los pobres, nº 4

[4] Exhortación Apostólica Evangelii Gaudium, nº 187

[5] Mensaje para la VIII Jornada Mundial de los pobres, nº 6

Escutamos o P. Claret:

"A razão é que, como eu, segundo disse, sou de coração tão terno e compassivo que não posso ver uma desgraça, uma miséria sem socorrê-la, tirarei o pão da boca para dá-lo ao pobrezinho e até me absterderei de colocá-lo na boca para tê-lo e dá-lo quando me pedirem, e me dá escrúpulo gastar para mim, lembrando que há necessidades para remediar." (Aut. PC nº 10).



"Para os pobres comprei uma fazenda na cidade de Porto Príncipe..." O plano desta obra era recolher as crianças pobres, que muitos deles se perdem pelas ruas pedindo esmola. E ali lhes deveria ser fornecido comida e vestuário e deveriam ser ensinados a Religião, ler, escrever, etc., ... e depois arte ou ofício, o que quisessem." (Aut. PC nº 563-564)

e a María Antonia París:

María Antonia pedia às Missionárias Claretianas "trabalhar para seus irmãos os próximos...", tendo sempre "as mãos abertas.... Dando com uma mão longa conforme dispusesse a Madre Piora..." [1]

"Comprometemo-nos a viver a pobreza efetiva no espírito das Bem-Aventuranças, com um desprendimento tal de todos os bens que, sem buscar recompensa material de nossos trabalhos, mostremos predileção pelos mais pobres e humildes." [2]



[1] Constituciones 1869, Trat. I, cap. 2, nº 24- 26.

[2] Constituciones 1869, Trat. I, cap. 34, nº 26.

Me comprometo... A força dos pequenos gestos

O escritor, Eduardo Galeano dizia: “Muita gente pequena, em lugares pequenos, fazendo coisas pequenas, pode mudar o mundo”. Isso nos lembra da capacidade que temos de mudar as coisas através de gestos e ações pequenas. A chave está em somar. Assim nos ensinaram Jesus, os Apóstolos e nossos fundadores.

Em caminho para o Ano Santo, o Papa nos pede a cada um "*fazermos peregrinos de esperança, oferecendo sinais concretos para um futuro melhor*" e nos pede para não descuidarmos "**os pequenos detalhes do amor**", como: "**saber parar, aproximar-se, dar um pouco de atenção, um sorriso, uma carícia, uma palavra de consolo**".

Qual será o meu pequeno detalhe de amor para este dia e o resto do ano?

Pedimos a Jesus que não descuidemos os pequenos detalhes em relação aos pobres:

R/ Jesus, que não descuide os pequenos detalhes de amor

1. Em um mundo fragmentado e dividido, que o amor encontre um caminho para trazer harmonia, paz e unidade. R/
2. Em um mundo de extremos econômicos, que o amor encontre um caminho para erradicar a pobreza e a injustiça. R/
3. Em um mundo onde alguns consomem mais do que precisam, que o amor encontre um caminho para praticar um estilo de vida simples, solidário e sustentável. R/
4. Em um mundo de pobreza espiritual, superficialidade e excesso material, que o amor abra caminhos de profundidade dedicando tempo ao silêncio interior e à oração pessoal para ouvir a presença de Deus que nos habita. R/
5. Em um mundo onde impera o egoísmo, a busca pelo interesse próprio e a indiferença, que o amor encontre o caminho que leva ao bem comum, a ser sensíveis às necessidades dos outros e não passar despercebido. Contexto: R/

6. Em um mundo onde há muita humanidade ferida pela precariedade laboral, pela violação de Direitos, pela falta de oportunidades de melhoria, que o amor encontre um caminho que traga plenitude de vida para todos. R/

7. Em um mundo de crescente vigilância através das fronteiras, que o amor encontre um caminho para conectar corações, energias e esforços solidários. R/

8. Em um mundo globalizado na economia, no consumo, na cultura, que o amor encontre um caminho para globalizar também a solidariedade e a justiça social. R/

9. Em um mundo onde acabar com a fome, as desigualdades sociais e a degradação ambiental parecem inatingíveis, que o amor encontre um caminho de solução. R/

Oração final... Oração pelos pobres

Deus da justiça, abre nossos olhos
para que te vejamos no rosto do pobre.

Abre nossos ouvidos, para que te escutemos nos gritos do oprimido,
Abre nossa boca, para que te defendamos em público e em privado.

Lembrem-nos que o que fazemos aos mais pequenos,
fazemos a ti. Amém.

